



**FEDERAÇÃO  
PORTUGUESA  
DE HÓQUEI**

Filada na Federação Internacional de Hóquei  
Filada na Federação Europeia de Hóquei  
Membro do Comité Olímpico de Portugal



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

20 de março de 2021



## ÍNDICE

Índice	3
Introdução	5
1. Competições	7
1.1 Enquadramento	7
1.2 Hóquei em Campo	7
1.3 Hóquei Indoor	9
2. Representação Internacional	10
2.1 Introdução	10
2.2 Seleções Nacionais	11
2.3 Clubes	11
3. Arbitragem	12
3.1 Introdução	12
3.2 Quadro de Árbitros e Juízes 2019/2020	12
3.3 Representação Internacional	13
3.4 Conclusão	13
4. Promoção da Modalidade   Projetos	14
4.1 Introdução	14
4.2 Desporto Escolar	14
4.3 Desporto Adaptado – ParaHóquei	14
4.4 Clube +	14
4.5 Hóquei Turismo	15
4.6 Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de Jovens	15
5. Formação de Recursos Humanos	16
5.1 Objetivos	16
5.2 Ações Realizadas	16
6. Exploração e Situação Patrimonial	17
7. Proposta de Aplicação de Resultados	21
8. Perspetiva para o ano 2021	22
9. Agradecimentos	22



## INTRODUÇÃO

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei e os diversos departamentos, através dela, apresentam o Relatório de Gestão e respetivas Contas do Exercício de 2020 à vontade absoluta da Assembleia Geral Ordinária, convocada para os efeitos e nos termos previstos na Lei.

Esperamos com serenidade a vossa aquiescência ao documento. Essa concordância refletirá que fomos decentes com o hóquei, com os seus agentes e com o erário público que sustenta quase em exclusivo a modalidade, num contexto de grande rigor para que os dinheiros públicos sejam – bem – aplicados. Monitorados pelo Fiscal Único das Contas – também ele financiador desta casa, pelos delegados à Assembleia Geral, pelo IPDJ como órgão tutelar e grande subsidiário, que dão e darão à nossa gerência o crédito e a conta que o movimento desportivo nos exige, apresentamo-nos neste ato solene de cabeça erguida e com o sentimento do dever cumprido.

Na nossa humildade de recursos, mas sem subserviências, lá vamos concretizando, aqui e ali, alguns sonhos, na medida em que a tutela, exemplarmente no ano de 2020, por força dos tempos horríveis que atravessámos, reconheceu que estamos a trabalhar em circunstâncias difíceis, mas denodadamente, e permitiu que algumas transferências de verbas não utilizadas fossem movimentadas para investimentos. Foi assim possível adquirir uma carrinha nova, uma tenda e um campo insufláveis de que aproveitará o futuro da modalidade. O campo insuflável, pela sua atratividade junto das camadas infantis, será um exemplar chamariz para a pequenada, convidando as crianças a jogar num ambiente diferente e estimulante.

Sobre o que esta Federação pretende fazer para 2021, já houve aprovação em Assembleia Geral do Plano e Orçamento. Mas penso que o foco será, por um lado, nas competições se, quando e sempre que a pandemia consentir e, por outro, na prossecução da figura da Academia (Ramalde, em pleno funcionamento, Junta de Freguesia de Benfica, Câmara Municipal de Murça) e do Clube +.

Nós estamos a construir o hóquei do futuro. Com todas as dificuldades inerentes ao desporto verdadeiramente amador no país, mas também com toda a resiliência e vontade de que são feitos aqueles que não abandonam o hóquei e o defendem sacrificadamente todos os dias. Contra pandemias e suas sequelas. Contra receios de contaminação.

Mantivemos e terminámos a competição *indoor* para todos os escalões etários, o que não conseguimos na variante de campo nem no ParaHóquei. Numa fase particularmente difícil de contaminação, suspendemos todas as provas de campo, sem atribuição de títulos, e indicámos à Federação Europeia os clubes que representariam Portugal nas competições europeias de clubes de 2021, entretanto suspensas ou adiadas. Esperamos no início de 2021 conseguir realizar as provas seniores de indoor e outdoor e aguardaremos ansiosamente que a DGS autorize as competições para os restantes escalões.

Relativamente às seleções nacionais, foi possível disputar os europeus masculino e feminino, com resultados muito interessantes. Já a nível de clubes, Associação Desportiva de Lousada e Grupo Desportivo do Viso participaram nas suas provas europeias com resultados mais modestos.

Na variante de campo, Casa Pia Atlético Clube, Clube Futebol União de Lamas – Hóquei e Grupo Desportivo do Viso viram as suas provas serem suspensas e/ou adiadas.

Ao nível de arbitragem, árbitros e juizes portugueses tiveram 12 nomeações para provas internacionais, mas sempre a pandemia reduziu essas participações a metade. Os relatórios recebidos da FEH foram muito apreciáveis, daí os nossos parabéns aos nomeados.

No que concerne ao desporto escolar, as consequências da situação sanitária foram igualmente terríveis, até porque não permitiram a realização das ações práticas de formação de professores.

O ParaHóquei também sofreu com toda a situação, tendo sido suspensa cerca de metade das provas previstas e calendarizadas. A sua seleção nacional, por força das circunstâncias apertadas nas instituições a que pertencem os atletas e das dificuldades por que passa(ra)m, teve apenas uma concentração e precisa urgentemente de recomeçar a trabalhar com vista ao Europeu de agosto, na Holanda.

Ao nível da promoção, sensibilização e potencial criação de novos focos de hóquei juvenil, o Nordeste Transmontano será uma das apostas para 2021, bem como a Academia de Benfica (Junta de Freguesia), logo que o esperado desconfinamento permita a circulação e a implementação da estrutura necessária. A aposta deve manter-se também na prossecução do trabalho encetado nas Escolas Básicas de Ramalde (Campinas, Vilarinha, João de Deus e Correios) que estiveram ativas até à terceira vaga de Covid-19. Devem continuar os contactos iniciados com o Colégio de São Tomás – Lisboa, o Projeto Escola Global de Santa Maria da Feira, Alunos do Edifício Avó Aninhas e Colégio de Terras de Santa Maria, as turmas que já iniciaram hóquei nas escolas Básicas de Telheiras e Escola Secundária Vergílio Ferreira. A Academia de Hóquei de Ramalde deve constituir um exemplo a seguir na medida em que conseguiu manter-se ativa, mesmo em confinamento, através de treino à distância, duas vezes por semana.

O Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de Jovens, que integra a parceria desta Federação com a Escola Superior de Educação e o patrocínio do IPDJ, deve incrementar-se em 2021 com a aferição das necessidades de desenvolvimento dos jovens com recurso a abordagens ao desenvolvimento positivo e afins.

Por último, no *item* da Formação de Recursos Humanos, há que manter a orientação na formação de treinadores, oficiais técnicos e dirigentes, criação de mais conteúdos de suporte, dinamização/formação de hóquei junto de professores – de educação física ou outros docentes – com creditação pelo IPDJ e pelos Centros de Formação de Professores.

Como se pode avaliar neste documento, a direção apostou no cumprimento da promessa que vinha fazendo desde a tomada de posse e manteve o caminho e o modo de combater a tendência para os resultados negativos nas gestões anuais. Ao conseguirmos reverter essa tendência, no exercício de 2018, fechando então as contas no verde, criámos uma responsabilidade: a de tornarmos estes resultados como regra e não como exceção. Conseguimo-lo em 2019. Mantivemo-lo em 2020, num contexto atípico, estranho, por vezes aterrador, e deixamos as condições de gestão otimizadas para 2021.

Agradeço a todos os que me ajudaram – e à Direção – a atingir este desiderato.

## 1. Competições

### 1.1. Enquadramento

A época 19/20, irrefutavelmente incomum e enigmática, pôs à prova a capacidade e adaptabilidade do mundo e do desporto em particular. Este micro-organismo transmissível e infeccioso, epitetado de Covid-19, veio desafiar a esfera desportiva na sua total dimensão como nunca antes visto. Profusos os objetivos, metas e tarefas a que o departamento técnico se propôs quedaram-se inatingíveis pelas restrições regionais e nacionais impostas pelo governo português, que as impôs, e bem, para salvaguardar todos os seus naturais, num momento vestibular em que pouco ou nada se conhecia deste vírus.

O âmago da época incidia sobre a prosperidade dos escalões de formação de todos os clubes, motivo por que inclusivamente foi criada uma cláusula sobre a obrigatoriedade dos escalões de nível 1, para que num futuro próximo conseguíssemos aumentar o número de equipas, o número de atletas e consequentemente o número de jogos, como fonte de alimentação da modalidade e de competitividade. O trabalho de promoção e desenvolvimento destes escalões foi adiado por alguns clubes, face ao contexto, mas não esquecido. E esta será a linha orientadora a seguir assim que as imposições de confinamento terminarem. O trabalho do departamento técnico neste âmbito fruiu e frui em Ramalde, de forma regular, em regime on-line, mas sonha, esperançosamente em breve, com a implementação em Benfica e em Murça, com o recomeço dos seus primeiros passos nesta modalidade que tão bem-queremos.

Escalão	Jogos planeados		Jogos realizados		Totais planeados	Totais realizados
	CNHI	CNHC	CNHI	CNHC		
Seniores Masculinos	48	36	48	7	84	55
Seniores femininos	37	37	37	0	74	37
Sub-18	37	37	37	0	74	37
Sub-16	26	18	26	0	44	26
Sub-13	18	18	18	0	36	18
Sub-11	18	18	0	0	36	0
Taça de Portugal						
Seniores masculinos		9		0	9	0
Seniores femininos		4		0	4	0
Supertaça Carlos Fernandes						
Seniores masculinos		1		1	1	1

Decorre da análise sintética dos números do quadro anterior que, do número de jogos previstos para a época, numa planificação já de si afetada pela pandemia, houve uma descida atípica e avassaladora do número de jogos realizados em relação às épocas anteriores.

- Foram calendarizados 94 jogos de seniores masculinos que englobavam as três fases do Campeonato nacional de hóquei *indoor* e *outdoor*, a Taça de Portugal e a Supertaça Carlos Fernandes. Contudo, apenas se realizaram 56 jogos: a totalidade de *indoor*, o jogo da Supertaça e 7 jogos do campeonato de campo;

Já na vertente feminina e restantes escalões, apenas se completaram os campeonatos de *indoor*. Assim, no escalão de seniores femininos apenas se realizaram 37 dos 78 jogos previstos;

No escalão de sub-18, dos 74 jogos realizaram-se 37;

No escalão de sub-16, realizaram-se 26 dos 44 jogos previstos;

No escalão de sub-13, dos 36 jogos jogou-se metade;

Relativamente aos sub-11, os clubes não conseguiriam abastecer-se do número suficiente de crianças para participarem nas competições previstas, razão por que o calendário permaneceu em aberto.

A normalizarem-se as condições de vida global, ultrapassada a incidência brutal da pandemia, e com as várias vacinas a serem inoculadas como regra, porventura como um novo normal à imagem do que acontece com outras incidências sazonais, o número de jogos – acreditamos - voltará a equilibrar-se em valores próximos das épocas anteriores.

Estampamos de seguida, como anotação histórica, quiçá como motivação para o pós-pandemia, a evolução do número de praticantes, felizmente não tão penalizada como o número de jogos.

ESCALÃO	ÉPOCAS						
	2013 / 14	2014 / 15	2015 / 16	2016 / 17	2017 / 18	2018 / 19	2019 / 20
Seniores Masculinos	141	131↓	143↑	145↑	139↓	185↑	161↓
Seniores Femininos	68	71↑	73↑	89↑	93↑	65↓	63↓
Sub-18 Masculinos	57	48↓	32↓	18↓	47↑	71↑	65↓
Sub-11, Sub-13 e Sub-16 Mistos	176	296↑	288↓	289↑	250↓	154↓	139↓
<b>TOTAL</b>	<b>442</b>	<b>546↑</b>	<b>536↓</b>	<b>541↑</b>	<b>529↓</b>	<b>475↓</b>	<b>428↓</b>

## 1.2. Hóquei em Campo

### Escalão de Seniores Masculinos e Seniores Femininos

A raridade desta situação, a pouca informação naquele momento sobre as particularidade e peculiaridades do vírus suscitaram apreensão e apoquentação sobre as consequências na saúde pública que poderiam daí alçar-se, as incomportáveis exigências sanitárias de proteção individual para fazer regressar o hóquei em segurança, tudo isto levou ao encerramento, em alguns casos regional, das instalações desportivas, conduzindo a constantes adiamentos de jogos de que resultou, em concordância com os clubes, que fosse determinado o encerramento da época desportiva 2019/2020, sem atribuição de títulos nacionais nesta variante.

Foram confirmados junto da Federação Europeia os clubes que representariam Portugal nas competições europeias na época 2020/2021: Casa Pia AC e CF União de Lamas – Hóquei (seniores masculinos de campo); AD Lousada (seniores masculinos *indoor*) e GD Viso (seniores femininos campo e *indoor*).

### Escalões de Formação (S18, S16, S13 e S11)

A variante de campo foi suspensa por imposição da Direção Geral de Saúde (DGS) e por decreto-lei governamental, pelo que, em tempos de confinamento, os calendários dos campeonatos nacionais de hóquei em campo dos escalões de formação acima mencionados foram suspensos, pelo que não foi realizado qualquer encontro.

### 1.3. Hóquei Indoor

#### Escalão de Seniores Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor de Seniores Masculinos decorreu com normalidade e como habitual: uma 1.ª fase, sob a forma de apuramento regional, com 4 equipas a norte e 4 a sul; numa 2.ª fase, foi realizada a Fase Intermédia, que teve lugar nos dias 01 e 02 de fevereiro de 2020, no Pavilhão Rota dos Móveis – Paredes e, por último, a 3.ª fase, a Fase Final, que decorreu nos dias 08 e 09 de fevereiro de 2020, no Pavilhão do Complexo São Domingos de Rana, Cascais.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sénior Masculino, estando as equipas B impedidas pelo regulamento de avançarem para esta fase, apuraram-se as equipas: AD Lousada, CFU Lamas, o GD Viso e o Casa Pia Atlético Clube.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sénior Masculino	1.º	AD Lousada
	2.º	Casa Pia AC
	3.º	CFU Lamas
	4.º	GD Viso

#### Escalão de Seniores Femininos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sénior Feminino decorreu, numa 1.ª fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão Sub-18, com integração de 1 equipa a norte e 3 a sul, e, numa 2.ª fase, sob forma de Fase Final, que teve lugar no Complexo São Domingos de Rana, Cascais, a 08 e 09 de fevereiro de 2020.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei Indoor de Seniores Femininos, apuraram-se as equipas: Casa Pia Atlético Clube, Clube Futebol Benfica, Grupo Desportivo do Viso e Lisbon Casuals Hockey Club.

Prova	Classificação Final	Clube
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Seniores Femininos	1.º	GD Viso
	2.º	CF Benfica
	3.º	Lisbon CHC
	4.º	Casa Pia AC

#### Escalão Sub-18 Masculinos

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-18 decorreu, numa 1.ª fase, sob a forma de apuramento regional, em interligação com o escalão de seniores femininos, com a participação de 2 equipas a norte e 2 a

sul; numa 2.ª fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar no Pavilhão do Grupo Desportivo do Viso, Porto, nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2020.

Na Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sub-18, participaram as equipas: AA Espinho, AD Lousada, Casa Pia AC e CF Benfica.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-18	1.º	Casa Pia AC
	2.º	AD Lousada
	3.º	CF Benfica
	4.º	AA Espinho

### **Escalão Sub-16, Sub-13**

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-16 decorreu, numa 1.ª Fase, sob a forma de apuramento regional, com a integração de 2 equipas a norte e 3 a sul, e, numa 2.ª fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar no Pavilhão de Alvide, Alcabideche, nos dias 22 e 23 de fevereiro de 2020.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional de Indoor Sub-16, apuraram-se as equipas: Casa Pia AC, CF Benfica, AD Lousada, CFU Lamas – Hóquei.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-16	1.º	Casa Pia AC
	2.º	AD Lousada
	3.º	CF Benfica
	4.º	CFU Lamas – Hóquei

O Campeonato Nacional de Hóquei Indoor Sub-13 decorreu, numa 1.ª Fase, sob a forma de apuramento regional, com a participação de duas equipas a norte e quatro a sul e, numa 2.ª fase, sob a forma de Fase Final, que teve lugar no Pavilhão do Grupo Desportivo do Viso, Porto, nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2020.

Para a Fase Final do Campeonato Nacional Indoor Sub-13, apuraram-se as equipas: Casa Pia AC, CF Benfica, AD Lousada e GD Viso.

<b>Prova</b>	<b>Classificação Final</b>	<b>Clube</b>
Campeonato Nacional Hóquei Indoor Sub-13	1.º	Casa Pia AC
	2.º	CF Benfica
	3.º	GD Viso
	4.º	AD Lousada

## **2. Representação Internacional**

### **2.1. Introdução**

No início de 2020, Portugal fez-se representar, a nível de seleções, em duas competições de *indoor*, seniores masculinos e seniores femininos, no EuroHockey Indoor Championship II em Lucerna e EuroHockey Indoor Championship III em Bratislava, respetivamente. Infelizmente, os nossos clubes campeões de indoor, AD Lousada e GD Viso, não tiveram grandes resultados nas competições europeias que lhes estavam destinadas, como adiante se verá.

## 2.2. Seleções Nacionais

O ano de 2020 iniciou-se com a participação da nossa seleção sénior masculina no EuroHockey Indoor Championship II, realizada em Lucerna – Suíça, de 17 a 19 de janeiro, 2020, prova em que Portugal viria a terminar no 3.º lugar. Ainda assim, Portugal demonstrou ter argumentos suficientes para lutar por uma subida, exemplarmente em 2022.

A seleção sénior feminina participou no EuroHockey Indoor Championship III, em Bratislava, do dia 24 ao dia 26 de janeiro, no qual alcançou um honroso 3.º lugar, o melhor alguma vez alcançado.

Em ambas as competições, Portugal demonstrou as suas qualidades, entrega e empenho por parte de todos e podemos em breve almejar lugares acima das divisões em que nos encontramos no momento.

## 2.3. Clubes

Em 2020, estavam previstas cinco participações europeias de clubes, contudo, apenas as da variante de *indoor* foram realizadas, sendo que as competições europeias de *outdoor* foram canceladas devido à pandemia Covid-19. A AD Lousada disputou o *Eurohockey Indoor Club Trophy – Men* na Turquia, e o GD Viso, como clube organizador, participou no Eurohockey Indoor Club Challenge I – Women, no Porto.

### *EuroHockey Indoor Club Trophy*

A equipa Sénior Masculina da AD Lousada representou Portugal no *EuroHockey Indoor Trophy Men*, prova que decorreu em Alanya, Turquia, entre os dias 14 a 16 de fevereiro, tendo alcançado a oitava posição.

### *EuroHockey Indoor Club Challenge I Women*

O Grupo Desportivo do Viso disputou, de 21 a 23 de fevereiro, no Porto, o *EuroHockey Indoor Club Challenge I (Women) 2020*, tendo terminado a competição em 8.º lugar.

### *EuroHockey Club Challenge I 2020 Men*

A equipa masculina do CFU Lamas – Hóquei iria viajar até Lipovci, Eslovénia, para participar no Eurohockey Club Challenge I (M) entre os dias 28 a 31 de maio, mas o torneio foi cancelado devido à situação pandémica em que a Europa se encontrava.

### *EuroHockey Club Challenge II 2020 Women*

O GD Viso campeão, em título, representante Português no *Eurohockey Club Challenge II*, a realizar em Sveti Ivan Zelina, Croácia, entre os dias 28 a 31 de Maio de 2020, viu o seu campeonato europeu ser cancelado devido ao Covid – 19.

### *EuroHockey Club Trophy II 2020 Men*

O Casa Pia seria o representante português no *Eurohockey Club Trophy II 2020 Men* que iria disputar-se entre os dias 28 a 30 de maio de 2020, mas o torneio acabou por ser cancelado devido à situação pandémica na Europa.

No seguimento da primeira reunião de clubes, realizada em 24-04-2020, foram confirmados junto da Federação Europeia os clubes que iriam representar Portugal nas competições europeias em 2021: Casa Pia

AC e CF União de Lamas – Hóquei (seniores masculinos de campo); AD Lousada (seniores masculinos *indoor*) e GD Viso (seniores femininos campo e *indoor*).

### 3. Arbitragem

#### 3.1. Introdução

O presente relatório dá conta das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Arbitragem (CA) da Federação Portuguesa de Hóquei, durante o ano de 2020.

Para o ano de 2020, o CA traçou, como principal objetivo, o crescimento da arbitragem a nível nacional, com os árbitros de clube, e internacional.

#### 3.2. Quadro de Árbitros e Juízes 2019/2020

AIO	AII	UM I/O	TO	JI	NA	JN
Ana Faias	Ana Faias (G1)	Rui Figueiredo	Patrícia Castro	Patrícia Castro	Hugo Jesus	Ana Freitas
Jorge Santos	Bruno Santos		Patrícia Pereira	Patrícia Pereira	João Vivas	Ângela Lima
	Jorge Santos				Johannes Kodde	Hugo Jesus
Johannes Kodde					José Ribeiro	Elsa Nunes
	Paulo Lima				Luís Terêncio	João Maia
	Ricardo Fernandes				Mário Fernandes	Patrícia Coimbra
	Johannes Kodde				Jorge Sá	Ana Cunha
					José Valinhas	
					Rui Marques	
					Ricardo Otto	
					Edgar Sousa	Sara Ribeiro

Legenda:

AIO – Árbitro Internacional Outdoor

AII – Árbitro Internacional Indoor

UM I/O – Umpire Manager Indoor/Outdoor

TO - Technical Officer  
JI - Juiz Internacional  
AN – Árbitro Nacional  
JN – Juiz Nacional

### 3.3. Representação Internacional

Durante o ano de 2020, os seguintes árbitros e juizes portugueses estiveram nomeados para 12 competições internacionais:

#### Ana Faias

*EuroHockey Indoor Club Challenge I 2020 Women, @Porto, Portugal*  
*EuroHockey Indoor Championship 2020 Women, @ Minsk, Bielorrússia.*  
*EuroHockey Club Challenge III 2020 Women -CANCELLED @ Sveti Ivan Zelina, Croácia.*

#### Bruno Santos

*EuroHockey Indoor Championship II (M) 2020 @ Lucerna, Suíça*

#### Johannes Kodde

*EuroHockey Indoor Club Trophy (M) @ Alanya, Turquia*  
*EuroHockey Club Trophy II (M)2020- CANCELLED @ Lisburn- Hillsborough*

#### Patrícia Pereira

*EuroHockey Indoor Championship II (W) 2020 @ Sveti Ivan Zelina, Croácia*  
*Junior Invitational I (W) 2020 - CANCELLED @ Cardiff, País de Gales*

#### Paulo Lima

*Junior Invitational I (M) 2020- CANCELLED @ Lousada, Portugal*

#### Ricardo Fernandes

*EuroHockey Club Challenge I (M) 2020-CANCELLED @ Lipovci, Eslovénia*

#### Rui Figueiredo

*EuroHockey Indoor Championship II (W) 2020 @ Sveti Ivan Zelina, Croácia EuroHockey Indoor Club Challenge II (W) @ Puconci, Eslovénia.*  
*Junior Invitational I (M) 2020- CANCELLED @ Lousada, Portugal*

### 3.4. Conclusão

Como podem observar neste documento, os árbitros portugueses, em 2020, participaram em diversas provas internacionais, não tantas como aquelas para as quais haviam sido nomeados, mas este facto não diminui de o nível dos nossos árbitros e juizes ser amplamente reconhecido além-fronteiras, como é evidenciado nos relatórios enviados das provas em que estiveram presentes. Temos inequivocamente um grande trajeto a percorrer a nível interno, temos qualidade, mas precisamos de quantidade. Estamos cientes do problema e tudo faremos para o ultrapassar.

Aproveitamos para agradecer mais uma vez a todos os Árbitros e Juizes pela sua generosidade, entrega e abnegação à modalidade.

## 4. Promoção da Modalidade | Projetos

### 4.1. Introdução

A FPH, em 2020, deu a continuidade possível aos vários projetos que têm como objetivo a promoção e o desenvolvimento da modalidade, sendo eles, o Clube +, o Hóquei Turismo e Desporto Escolar

### 4.2. Desporto Escolar

Em 2020, devido à situação pandémica, o desporto escolar teve uma quebra no que diz respeito à competição.

Com o impedimento de conseguirmos ações de sensibilização práticas, junto dos docentes de Ed. Física, não nos foi possível alargar o leque de escolas a praticar Hóquei em Campo no Desporto escolar.

### 4.3. Desporto Adaptado – ParaHóquei

Durante o ano de 2020, não nos foi possível realizar todas as competições regionais e nacionais de *indoor* e *outdoor planeadas*, devido às contingências impostas pelo Covid-19. A nível do trabalho da seleção nacional, foi realizado apenas 1 estágio concentrado com vista à preparação para o Europeu de Parahóquei em Amesterdão, a realizar em 2021.

De seguida, apresentamos o calendário de atividades de 2020:

DATA	LOCAL	MODALIDADE	ATIVIDADE
31-jan-20	Bragança	ParaHóquei	Torneio Nacional de Inverno Indoor ANDDI / FPH
31-jan-20	Bragança	ParaHóquei	Campeonato Regional Norte Indoor ANDDI / FPH
25-fev-20	Lousada	ParaHóquei	Campeonato Nacional Indoor FPH / ANDDI
<i>cancelado</i>	Santarém	ParaHóquei	Campeonato Regional Sul ANDDI / FPH
<i>cancelado</i>	Cabeceiras Basto	ParaHóquei	4º Torneio OK5 "Terras de Basto"
<i>cancelado</i>	Sestriere, ITA	ParaHóquei	1º Campeonato da Europa Indoor INAS
<i>cancelado</i>	Valpaços	ParaHóquei	Torneio Regional de Trás-os-Montes ANDDI / FPH
<i>cancelado</i>	Arouca	ParaHóquei	5º Torneio de ParaHóquei da AICIA
<i>cancelado</i>	Arouca	ParaHóquei	Campeonato Regional Centro ParaOK 5 ANDDI / FPH
<i>cancelado</i>	Felgueiras	ParaHóquei	Campeonato Regional Norte ParaOK 5 ANDDI / FPH
15-jun-20	E-learning Zoom	ParaHóquei	Ação de Formação ANDDI / FPH
19-set-20	Lousada	ParaHóquei	1º Estágio Seleção Nacional / Campo de Treino FPH / ANDDI - Amesterdão 21

### 4.4. Clube +

O manifesto foco do departamento técnico passa fundamentalmente pela promoção, sensibilização e potencial criação de novos polos de hóquei juvenil no nosso país, mais perto das áreas metropolitanas do

Porto e Lisboa, bem como fazer renascer o hóquei no nordeste transmontano. E por isso, o Projeto Clube + revela-se de extrema importância para a nossa modalidade.

O ano de 2020 foi marcado por uma enorme aposta nas escolas básicas de Ramalde, nomeadamente nas Escolas Básicas das Campinas, Vilarinha, João de Deus e Correios, e com as negociações com a Junta de Freguesia de Benfica e com a Câmara Municipal de Murça para iniciarmos o projeto das academias nestas áreas. E ainda que com tantas inibições impostas, realizamos ações de promoção no colégio de S. Tomás, em Lisboa, e na Escola Global, em Santa Maria da Feira.

Se no início do ano o projeto da Academia de Hóquei de Ramalde pausou devido ao primeiro confinamento, durante o restante de 2020, e em muito pouco tempo, conseguimos cimentar o projeto e a academia de Ramalde conseguiu vingar apesar do novo confinamento. Os treinos continuaram, e aliás continuam, graças ao empenho dos monitores responsáveis, que tudo fazem para manter viva a vontade de jogar hóquei, mesmo neste regime de treino à distância, duas vezes por semana.

Além das visitas de promoção, dos treinos semanais, conseguimos realizar um vídeo de Natal, um treino de Natal com um lanche rápido no final.

Por sua vez, Benfica e Murça aguardam a chegada da modalidade assim que for permitido a formação voltar aos pavilhões, campos e riques, que tanto contribuem para o seu crescimento e desenvolvimento.

A Federação Portuguesa de Hóquei disponibilizou-se com prontidão, ao longo de 2020, para demonstrar a modalidade em ambiente escolar:

- No seguimento do projeto MOVE da Escola Global, os alunos do edifício Avó Aninhas e do Colégio das Terras de Santa Maria tiveram a oportunidade de conhecer a modalidade.
- Foram visitadas várias turmas das Escola Básica de Telheiras e na Escola Secundária Virgílio Ferreira.
- Solicitado pelo Colégio S. Tomás em Lisboa, procedemos à promoção da modalidade neste contexto, e com possibilidade de integrar um núcleo nesta instituição.

Num ano atípico, com entraves, dificuldades e paragens impostas, ainda foi possível promover o desenvolvimento da federação, longe da esfera e da imensidão que queríamos tê-lo feito.

#### **4.5. Hóquei Turismo**

Infelizmente esta vertente sofreu na quase totalidade o impacto da pandemia, quer por força das medidas sanitárias que fomos forçados a suportar quer pelo garrote nas ligações internacionais que impediram a prossecução dos contactos mantidos até ao primeiro confinamento e que perspetivavam um ano produtivo.

#### **4.6. Desenvolvimento Positivo na Formação de Treinadores de jovens**

Considerando o facto de se ter desenvolvido a parceria em curso com a Escola Superior de Educação do Porto e subsequentemente com o Instituto Português do Desporto e da Juventude para os próximos 10 anos, no ano de 2020 realizou-se uma análise das necessidades de dirigentes, treinadores e formadores dos cursos de treinadores (n=50) em relação à promoção do desenvolvimento positivo dos jovens. Esta fase do projeto visou desenvolver um corpo de evidências que reflita as necessidades de todos os agentes que fazem parte do sistema desportivo. Já em 2021, perspetiva-se a continuidade desta fase através de uma análise das políticas desportivas na Europa e América do Norte, e a sua influência nas prioridades alocadas ao sistema desportivo e inerentemente às federações. Estas prioridades em Portugal prendem-se, essencialmente, com a organização de competições, promoção da prática desportiva, formação dos agentes desportivos e desenvolvimento técnico, tático e físico dos atletas. Verifica-se que o desenvolvimento psicossocial dos jovens é habitualmente pouco refletido e valorizado pelo sistema de desporto. Todavia, considerando os desafios

que se colocam à sociedade, aos jovens e ao desporto, como é o caso da necessidade de justiça social, saúde mental e do desenvolvimento de competências úteis para a vida em sociedade, cada mais complexa, sugere-se que o sistema desportivo, em particular a Federação Portuguesa de Hóquei, como organização pioneira nesta abordagem, possa reestruturar as prioridades vigentes e desenvolver um plano estratégico para o hóquei de formação. Este plano deve considerar as necessidades de desenvolvimento dos jovens, com recurso a abordagens, como é o caso do desenvolvimento positivo ou outras afins.

## 5. Formação de Recursos Humanos

### 5.1. Objetivos

A formação de Recursos Humanos para 2020 manteve a sua orientação, nas suas diferentes vertentes.

Os objetivos específicos da Formação de RH para 2020 foram:

- Implementar um programa de ações de formação e atualização dos treinadores, oficiais técnicos e dirigentes;
- Atualizar e elaborar conteúdos de suporte à formação;
- Criar parcerias com Instituições do Ensino Público;
- Incentivar os agentes desportivos a participarem em ações de formação, promovidas pela FPH e outras organizações reconhecidas por esta Federação;
- Realizar ações de dinamização/formação de hóquei junto de professores de Educação Física e demais docentes em estabelecimentos de ensino, com creditação pelo IPDJ e pelos Centros de Formação de Professores

### 5.2. Ações Realizadas

As ações realizadas em 2020, no âmbito da formação de Recursos Humanos foram:

- Curso de Treinadores de Grau I;
- Curso Internacional de Treinadores: Princípios Táticos do Hóquei Indoor
- Curso de Monitores
- *EHF Umpires 4 Europe*
- Formação inicial e contínua de Árbitros e Juizes

### Formação de Treinadores

O curso de grau I terminou em 2020 com a entrega dos relatórios de estágio. Tiveram sucesso 13 dos 17 inscritos. Realizámos pela primeira vez um curso direcionado para o Hóquei *Indoor*, lecionado pelo nosso Seleccionador Nacional Bernardo Fernandes e demos início ao primeiro curso de Monitores de Hóquei, destinado a jovens atletas com ambições numa futura via – alternativa ou complementar - como treinadores de escalões de formação nos seus clubes. Foi dada ainda a possibilidade aos treinadores de realizarem o primeiro Curso de Nível I de Hóquei Indoor, da FIH, tendo a FPH oferecido a taxa inscrição aos interessados.

## 6. Exploração e Situação Patrimonial

Conforme mencionado no relatório de gestão de 2019 nas perspetivas para 2020, o contexto pandémico provocado pelo vírus SARS-COV2 (COVID-19) condicionou todo este exercício marcando-o, indelevelmente, para o bem e para o mal.

Para o bem, porque o pragmatismo dos números assim o dita, mas também porque com a menor atividade verificada se conseguiram efetivar investimentos devidamente autorizados pela tutela, como tal enquadrados nos Contratos Programa assinados, um dos quais já reclamado à mais de 20 anos e que se consubstanciou na aquisição de uma carrinha para apoio das atividades da Federação.

Para o mal, porque inevitavelmente e sendo os pressupostos de uma Federação a regulação da atividade desportiva e as Seleções Nacionais, os mesmos não foram conseguidos na íntegra por obrigação de adiamento e até de cancelamento de diversas provas/atividades a todos os níveis. Ademais, também resultou preocupantemente num maior afastamento dos diversos agentes da modalidade a todos os níveis e em todas as camadas, o que para uma modalidade como a nossa se torna difícil de colmatar.

Urge, portanto, responder a este afastamento não deixando os ainda diversos agentes da modalidade se acomodarem com a situação e tentar reativar, na medida do possível e do que nos for permitido, o maior número de atividades e aproveitar esta situação para um relançamento da modalidade. Nesse sentido, é imperioso reforçar ainda mais uma gestão rigorosa, dado o período de incerteza que se mantém, para que se não volte à insustentabilidade da gestão corrente e consequente incumprimento para com terceiros, colocando em causa toda atividade e objetivos prosseguidos por esta Federação.

Para melhor aferição da evolução dos gastos (embora também devidamente explicados no Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, documento integrante desta apresentação de contas), detalha-se as principais rubricas, designadamente, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal.

Conta	Rubrica	2020	2019	Varição
6221	Trabalhos Especializados	1.999,98 €	2.163,06 €	-163,08 €
6222	Publicidade e Propaganda	333,33 €	4.953,29 €	-4.619,96 €
6223	Vigilância e Segurança	1.321,04 €	1.580,30 €	-259,26 €
62231	Policimento	0,00 €	297,82 €	-297,82 €
62232	Outros	1.321,04 €	1.282,48 €	38,56 €
		<b>3.654,35 €</b>	<b>8.696,65 €</b>	<b>-5.042,30 €</b>
6224	Honorários			
62241	Advogados	0,00 €	615,00 €	-615,00 €
62242	Médico	2.843,28 €	2.843,28 €	0,00 €
62244	Coordenador Técnico Nacional	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62245	Técnicos	3.467,90 €	10.640,70 €	-7.172,80 €
62246	Árbitros e Juizes de Mesa	4.818,08 €	10.073,16 €	-5.255,08 €
62249	Outros	5.700,00 €	6.260,00 €	-560,00 €
		<b>16.829,26 €</b>	<b>30.432,14 €</b>	<b>-13.602,88 €</b>
6225	Comissões	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e Reparação	9.483,44 €	120,00 €	9.363,44 €
6227	Serviços Bancários	508,33 €	610,75 €	-102,42 €
		<b>9.991,77 €</b>	<b>730,75 €</b>	<b>9.261,02 €</b>
6231	Ferram. utens. de desgaste rápido	7,60 €	32,95 €	-25,35 €

6232	Livros e Documentação Técnica	0,00 €	1.534,88 €	-1.534,88 €
6233	Material de escritório	2.718,56 €	2.580,48 €	138,08 €
6234	Artigos para oferta	2.907,55 €	2.954,71 €	-47,16 €
6235	Medicamentos e Artigos de Saúde	0,00 €	236,71 €	-236,71 €
6236	Material Desportivo	6.500,65 €	863,78 €	5.636,87 €
6237	Material Desportivo Desgaste Rápido	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6238	Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		<b>12.134,36 €</b>	<b>8.203,51 €</b>	<b>3.930,85 €</b>
6241	Eletricidade	1.005,52 €	1.371,11€	-365,59 €
6243	Água	376,38 €	431,32 €	-54,94 €
		<b>1.381,90 €</b>	<b>1.802,43 €</b>	<b>-420,53 €</b>
6251	Deslocações e estadias			
62511	Seleções	23.551,17 €	81.762,62 €	-58.211,45 €
62512	Direção	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62513	Arbitragem	750,00 €	2.160,45 €	-1.410,45 €
62515	Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62516	Eventos Internacionais	397,58 €	7.882,71 €	-7.485,13 €
62519	Outras Deslocações e Estadas	12.966,29 €	16.601,18 €	-3.634,89 €
		<b>37.665,04 €</b>	<b>108.406,96 €</b>	<b>-70.741,92 €</b>
6254	Transporte de Material	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
6261	Rendas e alugueres			
62611	Rendas Espaços Desp. e Outras	335,70 €	1.245,63 €	-909,93 €
62612	Aluguer de Viaturas	3.152,34 €	7.972,00 €	-4.819,66 €
		<b>3.488,04 €</b>	<b>9.217,63 €</b>	<b>-5.729,59 €</b>
6262	Comunicação			
62621	Telefone e Fax	4.537,75 €	4.810,18 €	-272,43 €
62622	Correio	58,87 €	133,86 €	-74,99 €
62623	Telemóveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62624	Internet	99,63 €	99,63 €	0,00 €
		<b>4.696,25 €</b>	<b>5.043,67 €</b>	<b>-347,42 €</b>
6263	Seguros			
62631	Seguros Desportivos	5.884,64 €	8.929,84 €	-3.045,20 €
62632	Outros Seguros	1.682,45 €	1.173,94 €	508,51 €
		<b>7.567,09 €</b>	<b>10.103,78 €</b>	<b>-2.536,69 €</b>
6265	Contencioso e notariado	1,00 €	30,00 €	-29,00 €
6267	Limpeza Higiene e Conforto	<b>2.722,62 €</b>	<b>2.499,97 €</b>	<b>222,65 €</b>
6268	Outros Fornecimentos e Serviços	<b>50,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>50,00 €</b>
	<b>Total</b>	<b>100.181,68 €</b>	<b>185.167,49 €</b>	<b>-84.985,81 €</b>

## Gastos com Pessoal

Conta	Rubrica	2020	2019	Variação
63	<b>Custos com o Pessoal</b>	<b>87.081,07 €</b>	<b>80.356,59 €</b>	<b>6.724,48 €</b>
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6321	Remunerações do Pessoal do Quadro	46.600,00 €	37.533,80 €	9.066,20 €
6322	Remunerações do Pessoal Contratado	18.350,49 €	22.330,59 €	-3.980,10 €
634	Indemnizações	701,04 €	0,00 €	701,04 €
635	Encargos Sobre Remunerações	13.379,66 €	13.138,31 €	241,35 €
636	Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	1.156,93 €	1.392,86 €	-235,93 €
638	Outros Custos com o Pessoal	6.892,95 €	5.961,03 €	931,92 €

A imputação do total de Gastos, pelos diversos Centros de Custo, é a seguinte:

### DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA

Projetos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
<b>1.1. Organização e Gestão da Federação</b>	<b>109.286,39 €</b>	<b>63.500,00 €</b>	<b>81.788,22 €</b>	<b>-18.288,22 €</b>	<b>27.498,17 €</b>
<b>1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva</b>	<b>88.982,48 €</b>	<b>47.110,00 €</b>	<b>54.138,88 €</b>	<b>-7.028,88 €</b>	<b>34.843,60 €</b>
A. Recursos Humanos DAD	24.182,48 €	20.000,00 €	20.520,78 €	-520,78 €	3.661,70 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	38.800,00 €	20.000,00 €	18.048,82 €	1.951,18 €	20.751,18 €
C. Apoios a Agrupamento de Clubes e a Clubes	4.500,00 €	2.200,00 €	5.000,00 €	-2.800,00 €	-500,00 €
D. Apoio ao Desenv. Desp. pessoas com deficiência	13.500,00 €	8.000,00 €	8.014,65 €	-14,65 €	5.485,35 €
E. Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino	3.500,00 €	410,00 €	0,00 €	410,00 €	3.500,00 €
F. Outras Desp. e Aquisições de Apoio ao Proj. DAD	15.000,00 €	1.500,00 €	7.078,64 €	-5.578,64 €	7.921,36 €
G. Plano Nacional Ética no Desporto	3.000,00 €	3.000,00 €	3.490,64 €	-490,64 €	-490,64 €
<b>1.3. Projeto Inovador do DPD Juvenil</b>	<b>5.000,00 €</b>	<b>2.365,00 €</b>	<b>3.946,23 €</b>	<b>-1.581,23 €</b>	<b>1.053,77 €</b>
<b>1.4. Seleções Nacionais (Total)</b>	<b>100.230,00 €</b>	<b>80.625,00 €</b>	<b>27.476,71 €</b>	<b>53.148,29 €</b>	<b>72.753,29 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>303.498,87 €</b>	<b>193.600,00 €</b>	<b>167.350,04 €</b>	<b>26.249,96 €</b>	<b>136.148,83 €</b>

### ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Projetos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
<b>2.1. Enquadramento Técnico para apoio ao DPD</b>	<b>37.549,34 €</b>	<b>22.000,00 €</b>	<b>23.111,00 €</b>	<b>-1.111,00 €</b>	<b>14.438,34 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>37.549,34 €</b>	<b>22.000,00 €</b>	<b>23.111,00 €</b>	<b>-1.111,00 €</b>	<b>14.438,34 €</b>

**FORMAÇÃO**

Ação	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
Curso de Treinadores de Grau 2 – estágio	1.250,00 €	990,10 €	1.606,69 €	-616,59 €	-356,69 €
Curso de treinadores grau 1	1.250,00 €	990,10 €	1.781,69 €	-791,59 €	-531,69 €
Seminário internacional de treinadores	800,00 €	633,66 €	327,01 €	306,65 €	472,99 €
Ação de Atualização de conhecimento de treinadores	1.000,00 €	792,08 €	293,35 €	498,73 €	706,65 €
Projeto de Desenvolvimento de Árbitros	500,00 €	396,04 €	1.158,35 €	-762,31 €	-658,35 €
Ação Atualização de conhecimento de Árbitros	750,00 €	594,06 €	543,35 €	50,71 €	206,65 €
Observação técnica de árbitros/juízes	250,00 €	198,02 €	293,35 €	-95,33 €	-43,35 €
Programa de formação de dirigentes	1.250,00 €	990,10 €	1.631,99 €	-641,89 €	-381,99 €
EHF Coaches 4 Europe	750,00 €	594,06 €	0,00 €	594,06 €	750,00 €
EHF Umpire 4 Europe	1.500,00 €	1.188,12 €	395,00 €	793,12 €	1.105,00 €
Top Coaches Programme 2014	800,00 €	633,66 €	0,00 €	633,66 €	800,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>10.100,00 €</b>	<b>8.000,00 €</b>	<b>8.030,78 €</b>	<b>-30,78 €</b>	<b>2.069,22 €</b>

Projetos	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA	303.498,87 €	193.600,00 €	167.350,04 €	26.249,96 €	136.148,83 €
PARHÓQUEI	13.500,00 €	8.000,00 €	8.014,65 €	-14,65 €	5.485,35 €
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	37.549,34 €	22.000,00 €	23.111,00 €	-1.111,00 €	14.438,34 €
FORMAÇÃO	10.100,00 €	8.000,00 €	8.030,78 €	-30,78 €	2.069,22 €
PNFT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>364.648,21 €</b>	<b>231.600,00 €</b>	<b>206.506,47 €</b>	<b>25.093,53 €</b>	<b>158.141,74 €</b>

Eventos Internacionais	Desp. previstas (orçamentado)	Contratualizado	Despesas realizadas	Desvio CP	Desvio Orç.
EuroHockey Indoor Championship II Men	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
European Parahockey Challenge	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
EuroHockey Junior Invitational II, Men	18.000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	18.000,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
World League Round 1	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>18.000,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>18.000,00 €</b>

<b>Gastos Não Incorporados</b>			<b>26.257,58 €</b>	<b>-26.257,58 €</b>	
--------------------------------	--	--	--------------------	---------------------	--

<b>TOTAL GERAL (sem GNI)</b>	<b>382.648,21 €</b>	<b>231.600,00 €</b>	<b>206.506,47 €</b>	<b>25.093,53 €</b>	<b>176.141,74 €</b>
<b>TOTAL GERAL (com GNI)</b>	<b>382.648,21 €</b>	<b>231.600,00 €</b>	<b>232.764,05 €</b>	<b>-1.164,05 €</b>	<b>176.141,74 €</b>

Dos rendimentos registados pela Federação Portuguesa de Hóquei, num total de 270.900,42 € saliente-se o apoio do IPDJ que embora com um pequeno decréscimo, o mesmo foi compensado com o apoio obtido de outras entidades o que resultou, ainda assim, num aumento de 1.571,27 € face ao exercício anterior.

Objeto do contrato-programa	N.º	Ano 2020 Valor	N.º	Ano 2019 Valor	Varição
Desenvolvimento da Prática Desportiva	136/DDF/2020	170.600,00 €	129/DDF/2019	170.600,00 €	0,00 €
Enquadramento Técnico	136/DDF/2020	42.000,00 €	129/DDF/2019	42.000,00 €	0,00 €
Projeto Ética no Desporto	136/DDF/2020	3.000,00 €	129/DDF/2019	3.000,00 €	0,00 €
Eventos Desp. Int. - HSO					0,00 €
Eventos Desp. Int. - EuroHockey IJC M			81/DDF/2019	2.300,00 €	-2.300,00 €
Parahóquei	647/DDT/2020	8.000,00 €	740/DDT/2019	12.500,00 €	-4.500,00 €
Formação de Recursos Humanos	164/DFQ/2020	8.000,00 €	164/DFQ/2019	8.000,00 €	0,00 €
<b>Subtotal</b>		<b>231.600,00 €</b>		<b>238.400,00 €</b>	<b>-6.800,00 €</b>
Outras Entidades		15.692,93 €		7.321,66 €	8.371,27 €
<b>TOTAL</b>		<b>247.292,93 €</b>		<b>245.721,66 €</b>	<b>1.571,27 €</b>

No ano de 2020 a FPH registou um resultado positivo de 38.136,37 €. Os Rendimentos diminuíram em 25.929,93 € e os Gastos diminuíram 61.346,98 €.

A situação patrimonial manteve-se estável, registando-se uma Autonomia Financeira de 61,0 % (mais 7,9 % do que a verificada em 2019) e um reforço dos Capitais Permanentes que permitiu registar um Grau de Cobertura do Ativo Fixo de 0,728.

Ao nível da liquidez ficou evidenciada melhoria motivada pelo contexto pandémico atravessado durante o exercício:

Rácios	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Liquidez Geral</b>	20,8 %	23,8 %	84,2 %	77,0 %	85,8 %
<b>Liquidez Reduzida</b>	20,8 %	23,8 %	84,2 %	77,0 %	85,8 %
<b>Liquidez Imediata</b>	3,1 %	5,8 %	48,9 %	30,7 %	43,9 %

## 7. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício positivo de € 38.136,37 €. (trinta e oito mil cento e trinta e seis euros e trinta e sete cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

## 8. Perspetivas para o ano de 2021

As perspetivas para o ano de 2021 são de continuar a consolidação da recuperação financeira da Federação ameaçada, agora, pelo contexto pandémico e afastamento “forçado” dos agentes da modalidade, mas sem colocar em causa a sua estrutura e atividade possível. Estamos convictos de que conseguiremos junto com todos os agentes da modalidade criar uma trajetória ascendente de qualificação e engrandecimento do Hóquei, nos seus diferentes aspetos.

Manteremos os esforços na qualificação do hóquei, continuando a reforçar a atuação na formação e captação de novos atletas e restantes agentes desportivos, trabalhos das seleções nacionais e, em especial, no continuar do relançamento do hóquei feminino.

Não obstante os desideratos enunciados, tais perspetivas poderão vir a ser condicionadas porque, à data da elaboração deste documento se continua a viver numa situação de incerteza a nível global com a pandemia COVID-19 e suas diversas variantes. De facto e no contexto, das recomendações da Direção Geral de Saúde e dos sucessivos Estado de Emergência, ainda em vigor, é-nos exigida a aplicação de medidas extraordinárias e de carácter urgente, que podem determinar a suspensão de todas as provas por tempo indeterminado, não nos permitindo, assim, o retorno normal da nossa atividade. Tais suspensões e até eventuais cancelamentos também se verificaram ao nível europeu. Esta situação continuará reforçadamente a exigir um trabalho de adaptação por parte da Federação e terá efeitos incertos no ano de 2021.

## 9. Agradecimentos

Em primeiro lugar, cumpre-nos agradecer aos funcionários e demais colaboradores da FPH a sua dedicação e inestimável empenho.

Também a todos os agentes da modalidade, Clubes, Árbitros e Atletas nos cumpre agradecer a sua colaboração e a forma como conosco partilham os objetivos de mudança e desenvolvimento da modalidade.

Muito especialmente ao Instituto Português do Desporto e da Juventude, pelo seu acompanhamento e pela disponibilidade que sempre manifestou em encontrar as melhores soluções para os problemas específicos da nossa modalidade.

Por fim, uma referência aos Conselhos de Arbitragem, Disciplina, Jurisdicional e Fiscal, que controlaram a atividade da Federação nas suas áreas específicas, e à Mesa da Assembleia Geral, órgão máximo da Federação Portuguesa de Hóquei, pela forma eficiente como vem desenvolvendo a sua missão.

Porto, 20 de março de 2021